



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome Hemofagocítica Associada À Leishmaniose Visceral: Relato De Caso De Uma Criança Do Interior De Mato Grosso

**Autores:** DANILO BUENO NAVES (UFMT/CUR); PAULO ADAIAS PIZA (UFMT/CUR); LUANE DANTAS RODRIGUES (UFMT/CUR); VANESSA SIANO SILVA (UFMT/CUR)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A síndrome hemofagocítica (SHF) é uma doença rara e potencialmente fatal, que possui como manifestações clínicas e laboratoriais importantes a febre de difícil controle, hepatoesplenomegalia, hemorragias, citopenias e hiperferritinemia. A SHF pode estar associada às doenças reumáticas crônicas, doenças linfoproliferativas e infecções, como a leishmaniose visceral (LV). A LV é uma doença de alta incidência no Brasil causada principalmente pelo *Leishmania infantum* chagasi. É potencialmente fatal e, apesar dos esforços, ainda é endêmica em muitas regiões. DESCRIÇÃO DO CASO: Este relato trata de uma paciente feminina, 6 anos, procedente de Alto Araguaia com história de febre há 2 meses, palidez e aumento de volume abdominal, além de pancitopenia severa. Encaminhada para serviço de referência em pediatria em Rondonópolis onde foi diagnosticada com LV associado à sepse bacteriana sem foco. Recebeu concentrado de hemáceas e plaquetas, além de cefepime e anfotericina B, por elevação significativa de transaminases. Evoluiu com piora do quadro geral e foi encaminhada para Cuiabá, onde realizou mielograma, no 5º dia de internação, com características histopatológicas típicas e evidenciou formas amastigotas de *Leishmania*. Tais achados, associados a hiperferritinemia em torno de 16 mil, fecharam o diagnóstico de SHF. Foi instituído tratamento anti-parasitário seguido de pulsoterapia com metilprednisolona 30 mg/kg por 3 dias e, na sequência, imunoglobulina standard 2 g/Kg, além de manutenção de anfotericina associada a antibioticoterapia de amplo espectro devido a intercorrências infecciosas associadas. Ao final de 45 dias de internação, recebeu alta em boas condições, apenas com bradicardia sinusal atribuída ao uso prolongado de anfotericina. Paciente evoluiu com remissão da doença de base e da complicação. COMENTÁRIOS: Esse caso mostra que o diagnóstico oportuno de complicações raras e potencialmente fatais, como a SHF, pode corroborar para o desfecho favorável, desde que tratada precocemente junto à doença de base.